

Agenda de Alckmin

Corte de direitos, privatizações e Alca

Pelo que Geraldo Alckmin já adiantou sobre seu programa na Presidência da República, os trabalhadores vão ter que brigar muito para que ele não seja eleito pois o governador de São Paulo está mais à direita que Fernando Henrique Cardoso.

Alckmin defende uma reforma trabalhista radical, com corte de encargos e direitos; privatização de todos os bancos estaduais; adoção da política do déficit nominal zero; redução de despesas obrigatórias em áreas sociais e de infra-estrutura como saúde e educação; desvinculação da Previdência com o salário mínimo; menor peso ao Mercosul; e retomada das negociações da Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

Ele vem discutindo há algum tempo a aplicação concreta destes princípios com um grupo que já recebeu o apelido de "República dos Bandeirantes" porque a maioria é de São Paulo e na sua maior parte ex-assessores de FHC (leia acima).

Alckmin pretende também retomar a política de privatizações de FHC e citou os bancos estaduais entre suas prioridades. "A maioria já foi privatizado, mas deveriam ser todos. Tem muita coisa que se pode avançar, tem muita coisa que se pode privatizar", disse.

Na política externa, ele critica a proximidade de Lula com o governo de Hugo Chávez, da Venezuela, e defende a retomada das negociações da Alca com os EUA.

Conheça os principais interlocutores de Alckmin:

Luiz Carlos Mendonça de Barros - Ex-presidente do BNDES e ex-ministro de FHC, é o homem forte do grupo. Foi o principal responsável pelos maiores escândalos nas privatizações de FHC. Coordena o programa de governo tucano.

José Pastore - Quer uma reforma trabalhista radical, com corte de encargos e direitos, fim da obrigatoriedade do abono de férias e do pagamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Raul Veloso - Defende a redução de despesas obrigatórias em áreas como saúde e educação. É contra aumento

real no salário mínimo e nos vencimentos dos aposentados. Quer privatizar a Previdência.

Yoshiaki Nakano - É pelo uso da arrecadação para pagar despesas do governo. Também defende o corte de verbas das áreas sociais e de infra-estrutura.

Roberto Giannetti da Fonseca - Secretário executivo da Câmara de Comércio Exterior sob FHC. Não aceita o Mercosul. Prefere acordos comerciais com a Alca.

Xico Graziano - presidente do Incra com FHC e ex-secretário da Agricultura de São Paulo. Inimigo decla-

rado do MST. Quer o campo voltado exclusivamente para o agronegócio.

Arminio Fraga - presidente do Banco Central sob FHC, é homem de confiança dos grandes especuladores internacionais.

Arnaldo Madeira - ex-líder de FHC na Câmara, atual secretário da Casa Civil de São Paulo e inimigo declarado do PT.

Sérgio Amaral - Ministro do Desenvolvimento e porta-voz da Presidência da República durante FHC.

Paulo Renato de Souza - ministro da Educação de FHC.

Pastore, um inimigo dos trabalhadores

O sociólogo José Pastore é a pessoa escolhida por Alckmin para fazer o serviço sujo da reforma sindical e trabalhista que o governador de São Paulo quer realizar se for eleito presidente da República.

Pastore é definido como sendo de direita até por seus colegas neoliberais. Assessor da Fiesp e de grupos patronais, já revelou que deseja uma reforma trabalhista radical, com corte de encargos e direitos, como o fim da obrigatoriedade do abono de férias, da Previdência Social e do pagamento do FGTS, entre outros.

Pastore é velho conhecido da categoria como ini-



Metalúrgicos do ABC participam de ato contra a flexibilização de direitos

migo dos trabalhadores. Durante os anos FHC, foi ele que descobriu que se for eliminado o artigo 618 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) abre-se o caminho para a flexibilização total dos direitos trabalhistas. A partir daí, os patrões fizeram um

imenso movimento e foi preciso muita resistência dos trabalhadores para impedir que o Congresso aprovasse a mudança pedida por FHC.

A revogação da lei que flexibilizava os direitos foi o primeiro ato de Lula após assumir a Presidência.

França

Convocada greve geral nacional

As centrais sindicais francesas e as associações estudantis convocaram uma greve geral nacional para a próxima terça-feira, dia 28, em protesto contra o chamado Contrato do Primeiro Emprego (CPE), previsto para entrar em vigor em abril.

A lei do governo francês é totalmente neoliberal e promove uma retirada violenta dos direitos dos trabajado-

res ao permitir demissões por justa causa a qualquer momento antes do fim dos dois anos de contrato, definidos como de experiência. O CPE também precariza o trabalho porque praticamente elimina as contribuições patronais para a Previdência.

Os sindicatos e os estudantes chamaram a população a participar de novas manifestações que acontece-



Estudantes aprovam greve

riam ontem e hoje nas ruas das principais cidades do país.

No fim de semana eles haviam lançado um ultimato

para que o primeiro-ministro conservador, Dominique de Villepin, revogasse a lei, que conta com a oposição de 70% a 80% da população.

O chefe de governo, porém, foi intransigente e insiste em empurrar goela abaixo dos trabalhadores e estudantes o CPE. Ontem houve uma primeira reunião entre os envolvidos que terminou sem qualquer avanço.

São Bernardo

Servidores fazem manifestação hoje

Os servidores públicos de São Bernardo fazem manifestação na Praça da Matriz hoje, às 17h30, reivindicando a abertura de negociações da campanha salarial com o prefeito da cidade.

Eles estão há 12 anos sem acordo coletivo salarial e muitos já tiveram o salário achatado em até 80% do poder de compra.

Os servidores também querem o fim das terceirizações, um plano de carreira e o fim da truculência com a qual são tratados pela atual administração.

O prefeito se recusa a receber o sindicato da categoria e até mandou a tropa de choque da PM colocar correntes cercando o Paço no dia da entrega da pauta de reivindicações.

Na Câmara Municipal, a bancada de apoio ao prefeito lavou as mãos, avisando que nada pode fazer.

Metalúrgicos

Eleição em Cruzeiro opõe Força e CUT

Amanhã e sexta-feira, a CUT e a Força Sindical se enfrentam na eleição para o Sindicato dos Metalúrgicos de Cruzeiro, no Vale do Paraíba. A Chapa 2, da CUT, é encabeçada por Nelson Fábio Vieira, o *Nelsinho*, ex-militante dos metalúrgicos do ABC que trabalhou na antiga Brastemp.

A eleição acontece num momento delicado para os trabalhadores já que a principal fábrica da base, a Amistad Maxion, ameaça transferir a produção de vagões para outra cidade. A CUT comanda a mobilização na sociedade pela permanência da unidade.

Metalúrgicos cutistas de várias regiões de São Paulo, inclusive do ABC, estão na cidade para acompanhar a campanha da chapa 2 e contribuir com a luta em defesa do emprego na Maxion.

Quarta-feira

22 de março de 2006

Edição nº 2142

Tribuna

Metalúrgica



28 mil crianças de Diadema no concurso do 1º de Maio



O garoto Jean Cesar lê a Tribuninha, que traz a história do 1º de Maio em quadrinhos. No destaque, o ato na Escola Florestan Fernandes

Com ato ontem na Escola Municipal Florestan Fernandes, em Diadema, o Sindicato deu início ao concurso de redação e desenho sobre o Dia do Trabalhador.

Página 3

Acordo do FGTS

Quem entrou na categoria até 1993 pode se habilitar

Quem se tornou metalúrgico do ABC até 1993 pode se habilitar no acordo de FGTS assinado entre o Sindicato e a Caixa Econômica.

Página 3



Odair Tavares recebe protocolo de habilitação ao acordo

Carteira assinada Empregos retomam expansão

O número de postos abertos em fevereiro foi o melhor para o mês. Foram 176.632 novas vagas. Os empregos no bimestre também bateram recorde.

Página 2

Precarização em direitos. O programa de Alckmin à Presidência

O candidato defende uma reforma trabalhista radical e a retomada das negociações da Área de Livre Comércio das Américas, a ALCA. Página 4

NOTAS E RECADOS

Pegou mal

Os marqueteiros aconselham Alckmin a esquecer essa história de picolé de chuchu, que ele tanto gostou.

Balançando

O PMDB adiou a convenção para junho. Pior para Garotinho, pois até lá o partido pode desistir de lançar candidato a presidente.

Descontrole

Em São Paulo, perueiros clandestinos estão falsificando liminares judiciais.

Falência

Somente neste ano já aconteceram quatro rebeliões e 21 motins nos presídios estaduais.

Destruição!

Nos últimos 25 anos, quase a metade das populações de 3.000 espécies desapareceram, a maior parte devido à ação humana.

Extermínio

Dos 16 jovens que aparecem no vídeo Falcão, Meninos do Tráfico, 15 já foram assassinados e o outro está preso.

Acesso

Mais de 5 milhões de aposentados e pensionistas já pegaram empréstimo consignado.

Cuidado!

Tem banco e financeira cobrando taxa de 10% do crédito a ser liberado nesse tipo de empréstimo. O Ministério do Trabalho pediu providências.

Más condições

A Febem foi condenada a pagar R\$ 20 mil a duas ex-funcionárias, por situações constrangedoras e humilhações.

Emprego

Abertura de vagas batem recordes

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou ontem que em fevereiro foram abertas 176.632 vagas com carteira assinada no País, o que representa um aumento de 0,7% no nível de emprego em relação a janeiro. Foi o maior resultado para o mês no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged), que faz a pesquisa diretamente nas empresas.

De acordo com Marinho, a expansão do emprego em fevereiro foi motivada pela recuperação da indústria, o crescimento do comércio e a antecipação da colheita de cana-de-açúcar na região Sudeste. "Para quem esperava uma recuperação mais significativa do emprego somente a partir abril, os números de fevereiro são animadores", destacou o ministro.



Recuperação da indústria e comércio são os responsáveis, diz Luiz Marinho

O resultado do mês contribuiu para que o número de postos de trabalho criados no primeiro bimestre do ano também fosse recorde, com 263.248 vagas abertas, contra 239.180 registradas em 2004 (recorde anterior). Nos últimos 12 meses o emprego formal registra a abertura de 1.327.971 vagas.

Na avaliação de Marinho, o resultado positivo de fevereiro sinaliza que 2006

será melhor que o ano passado.

Setores

O setor de serviços foi o que mais criou vagas em fevereiro, com a abertura de 77.966 postos de trabalho; a agropecuária teve 24.360 novos empregos; a indústria 23.558 postos abertos e a construção civil 14.993. "Esses números indicam o reaquecimento destes setores", afirmou Marinho.

Conquista

Acordo de PLR aprovado na Irbas

Os companheiros na Irbas, fábrica de autopeças em São Bernardo, aprovaram ontem por unanimidade o acordo de PLR.

O diretor do Sindicato Juarez Barros, o Buda, disse que a unanimidade na aprovação decorre pela transparência com que a Comissão Negociadora e o Comitê Sindical comandaram as negociações. "É um acordo fácil de ser entendido e acompanhado porque apresenta detalhes de produção, das metas e dos valores", afirmou Buda, enfatizando que o pagamento deste ano é bem superior ao do ano passado.

O pessoal na Irbas recebe a primeira parcela dia 30 de junho e a segunda dia 30 de janeiro do ano que vem.



Pessoal na Irbas aprova acordo por unanimidade

Na Inox, imobilismo da turma do racha

Os companheiros na Inox Tubos, de Ribeirão Pires, não receberam a segunda parcela da PLR do ano passado e estão apreensivos em relação a este ano.

Desde que a empresa passou a negociar com a turma do racha/Força Sindical, as informações deixaram de circular e as conversas com a

empresa não são transparentes. O medo do pessoal é que a empresa faça um acordo, não cumpra e depois os trabalhadores não tenham um canal de mobilização.

Os companheiros na Inox desconfiam até do representante sindical, que foi indicado pela Força e aceito pela fábrica.

Filtros Impeca

Demora em resposta à pauta causa impaciência

Companheiros na Filtros Impeca, fábrica de autopeças em Ribeirão Pires, estão impacientes com a demora da empresa em responder a pauta de reivindicações.

Os trabalhadores pedem tarifa zero e mudança no plano médico, já que tem poucas opções de atendimento em Ribeirão e Suzano, cidades onde mora a maioria dos companhei-

ros, que são obrigados a se deslocar para outras cidades. Eles pedem também que a implantação do plano de cargos e salários seja concluída.

"As reclamações dos trabalhadores são constantes e a mobilização deve ser canalizada para a troca do plano e a troca do banco em que recebem seus salários, o HSBC", afirma José Roberto Vicária, diretor do Sindicato.

Volks

Plenárias debatem renovação do acordo

Sindicato e Comissão de Fábrica convocam os companheiros e companheiras na Volks para debater o acordo de garantia de emprego.

As plenárias serão por área, sempre na Sede do Sindicato, às 10 horas.

Alas 2 - 4 - 5 - 7 - 8 - 17 - 19 A, B e C e mensalistas - sábado, dia 25.

Alas 1 - 3 - primeiro turno do 6x1 - bombeiros-guardas e pé quebrado - domingo, dia 26.

Alas 11 - 13 - 14 e CFE - dia 8 de abril.

Agenda

Comissões temáticas
Combate ao Racismo: hoje, 17h30, na Sede do Sindicato.
Mulheres: sexta-feira, às 18h, no Centro Celso Daniel, para discutir creche.
Juventude: sábado, às 10h, para discutir seminário da juventude metalúrgica.

SamBerCamp

Reunião domingo, 8h, na Sede do Sindicato, para discutir PLR e assuntos internos.

Previdência

Plantão do INSS na AMA-ABC

Técnicos do INSS fazem plantão nesta sexta-feira na Sede da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC). Eles respondem a dúvidas sobre aposentadoria, auxílios e tudo o que se relaciona à Previdência Social. O plantão atende das 9h às 12h. A AMA fica na Rua José Bonifácio, 731, em frente à Sede do Sindicato. O telefone é 4127-2588.

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100
Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244
www.smbc.org.br
imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468
CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052
CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sérgio Nobre
Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvio Berengani
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora
Fone: 4341-5810

1º de Maio

Diadema engajada no concurso

O concurso de desenho e redação sobre o 1º de Maio foi lançado ontem entre os 28 mil alunos da rede municipal de Diadema, durante cerimônia realizada na Escola Municipal Florestan Fernandes, no Bairro Eldorado.

O secretário de Educação, José Antônio, valorizou a iniciativa, ressaltando o valor de se resgatar entre os crianças e jovens a história do Dia do Trabalhador.

O vice-prefeito Joel Fonseca lembrou que a classe trabalhadora é a mais importante do País, pois ela tem o poder de construir e transformar o mundo.

Já o diretor do Sindicato Sérgio Nobre disse que o 1º de Maio é um dia especial para os trabalhadores, dia de renovar o sonho por um mundo sem desigualdades.

Luta

"Se hoje temos conquistas e direitos trabalhistas, devemos àqueles que há 120 anos sonharam e lutaram por salário e jornada de trabalho dignos, construindo uma história de luta da classe trabalhadora", avisou ele.

Ontem mesmo os alunos da Florestan Fernandes receberam uma história em quadrinhos sobre o 1º de Maio, enquanto os professores receberam material de apoio sobre o concurso, que premiará os melhores trabalhos com um computador.



Sergio Nobre explica o sentido do 1º de Maio e as regras do concurso para os alunos da escola

Escola entra no debate

Desde que a Florestan Fernandes foi escolhida para o lançamento oficial do concurso sobre o 1º de Maio, alunos e professores já iniciaram o debate.

Na semana passada, as crianças se envolveram na elaboração de cartazes sobre a importância da criança estar na escola e não na rua ou trabalhando.

"Agora vamos levar o tema do 1º de Maio para a sala de aula, além de envolver os pais de alunos", comentou a coordenadora da escola, Zipora Bevilacqua.

Ela avisou que a Florestan vai participar do concurso para ganhar: "Não vamos apenas fazer por fazer, mas sim inscrever trabalhos de qualidade".

Os professores também



A professora Cláudia

estão envolvidos no debate sobre a criança e o trabalho, tanto que já fizeram um teatrinho sobre o tema.

Cláudia Oliveira, professora do intermediário, explicou que o teatro conseguiu chamar a atenção dos alunos, principalmente dos menores.

"Com uma linguagem diferente conseguimos levar para dentro da sala de aula a realidade dos meninos de rua e a importância dos estudos", disse ela.

Para os alunos, a campanha vai ser uma boa oportu-



Gisele vai entregar o seu trabalho

nidade para aprender e, quem sabe, disputar os prêmios.

"Já fiz trabalho sobre a violência contra as crianças e agora vou fazer este sobre o 1º de Maio", disse Gisele Santos Batista, da 4ª série.

Seu colega de classe, Jean Cesar, disse que na semana passada aprendeu que existem leis proibindo o trabalho infantil.

"Agora vou estudar sobre o Dia do Trabalhador, que eu nem sabia que existia", finalizou.

FGTS

Acordo vale para quem se tornou metalúrgico após os planos

A Caixa Econômica confirmou que os companheiros e companheiras que se tornaram metalúrgicos do ABC após os planos Verão e Collor I e até 1993 podem se habilitar no acordo de FGTS.

Muita gente exercia ocupações com carteira assinada em outras categorias na época dos planos. No entanto, como o processo pela recuperação das perdas entrou em tramitação na Justiça em 1993, a Caixa entende que quem se tornou metalúrgico nesse período pode também fazer a habilitação ao acordo

pelo nosso Sindicato. Até ontem, cerca de 350 pessoas foram atendidas.

O Sindicato vai preparar um lote de habilitações e remeter para a Caixa. A Tribuna irá publicar cada lote enviado. A Caixa irá avaliar e conferir todos os dados. Se tudo estiver em ordem, o pagamento será feito em até 60 dias.

Multa

O acordo também abre a possibilidade de ingresso de ação cobrando a correção da multa dos 40% do Fundo de Garantia a quem foi demiti-

do. Nesses casos os trabalhadores que fizeram a habilitação agora e receberem a di-

ferença podem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato.

CIC e RG são necessários

A Caixa também passou a exigir a apresentação de cópia do CIC e da carteira de identidade (RG) para a habilitação. Entre os documentos necessários, o trabalhador deve apresentar cópias das páginas da carteira de trabalho que tragam a foto, a qualificação e as páginas onde há o registro da empresa na época dos planos, o número do PIS e a carteirinha de associa-

ção. O atendimento vai de segunda a sexta-feira das 9h30 às 17h, na Sede do Sindicato, onde será instalado um terminal conectado aos computadores da Caixa. (É por isto que não há atendimento nas Regionais). Quem não é sócio do Sindicato deverá pagar taxa de R\$ 50,00. Leia mais na coluna Confira seus Direitos (ao lado).

CONFIRA SEUS DIREITOS

O acordo do FGTS - I

A notícia do acordo que o nosso Sindicato fez com a Caixa Econômica Federal, para pôr fim ao processo do FGTS, levou muitos trabalhadores a procurar uma informação mais precisa. Como são situações diferenciadas, procuraremos aqui e nas próximas semanas esclarecer eventuais dúvidas.

Processo da CUT

O processo que estamos falando é aquele que foi aberto pelo nosso Sindicato, em conjunto com a CUT, em 1993, para cobrar as diferenças dos expurgos inflacionários dos planos Verão (janeiro de 1989) e Collor I (março de 1990). Portanto, para ter direito a essas diferenças, o trabalhador tinha que ter registro na carteira de trabalho em pelo menos um daqueles meses (janeiro de 1989 ou março de 1990).

E os demais planos?

A ação cobrava diferenças de outros planos também, como o Bresser (junho de 1987) e Collor II (setembro de 1991), mas o Supremo Tribunal Federal decidiu, no ano 2000, que o direito adquirido apenas existia naqueles dois primeiros, e nestes dois últimos não.

E quem aderiu?

Com a decisão do Supremo, o governo FHC editou a Lei Complementar nº 110, em 29 de junho de 2001, que reconheceu o direito àquelas diferenças para todos os trabalhadores que firmassem o termo de adesão, para recebimento em parcelas e com deságio a partir de 2 mil reais. Essa adesão poderia ser feita até 30 de dezembro de 2003. Muitos aderiram e já receberam, ou estão recebendo. E estes não serão contemplados pelo acordo agora firmado, conforme explicaremos na semana que vem.

Departamento Jurídico